

Sermão 247

O milagre das portas fechadas.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

Na tarde do mesmo dia, que era o primeiro da semana, os discípulos tinham fechado as portas do lugar onde se achavam, por medo dos judeus. Jesus veio e pôs-se no meio deles. Disse-lhes ele: “A paz esteja convosco!” Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se ao ver o Senhor. Disse-lhes outra vez: “A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós”. Depois destas palavras, soprou sobre eles dizendo-lhes: “Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos”. Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Os outros discípulos disseram-lhe: “Vimos o Senhor”. Mas ele replicou-lhes: “Se não vir em suas mãos o sinal dos pregos e não puser o meu dedo no lugar dos pregos e não introduzir a minha mão no seu lado, não acreditarei!”

Oito dias depois, estavam os seus discípulos outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Estando trancadas as portas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco!” Depois disse a Tomé: “Introduz aqui o teu dedo e vê as minhas mãos. Põe a tua mão no meu lado. Não sejas incrédulo, mas homem de fé”. Respondeu-lhe Tomé: “Meu Senhor e meu Deus!” Disse-lhe Jesus: “Creste, porque me viste. Felizes aqueles que creem sem ter visto!”

Fez Jesus, na presença dos seus discípulos, ainda muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram

escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome¹.

Análise

Muitos se recusam a acreditar que Jesus Cristo entrou no dia de sua Ressurreição no lugar onde estavam reunidos seus Apóstolos, embora as portas estivessem fechadas.

Eles não consideram então que este milagre é semelhante a muitos outros, que Deus é onipotente, que ele se faz presente a cada dia na natureza das coisas mais admiráveis e que, enfim, é mais fácil para uma pessoa passar por uma porta fechada do que um camelo passar pelo buraco de uma agulha, coisa que para Deus não é impossível.

01 – A Ressurreição do Senhor narrada pelos quatro evangelistas.

Parece que ontem terminamos de ler a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo no texto verídico dos quatro Evangelhos.

No primeiro dia, de fato, nós a lemos em São Mateus; no segundo, em São Lucas; no terceiro, em São Marcos e no quarto, ou ontem, em São João. No entanto, como São Lucas e São João escreveram sobre a Ressurreição e sobre os acontecimentos que se sucederam a ela, muitas coisas que não podem ser lidas de uma só vez, hoje,

¹ João 20: 19-31.

como ontem, fizemos a leitura em São João e ficarão ainda algumas outras leituras a serem feitas.

O que acaba de nos ser lido? Que no mesmo dia da Ressurreição ___ ou seja, no domingo ___ ao anoitecer, como os discípulos estavam reunidos em um lugar, com as portas fechadas, por medo dos judeus, o Senhor apareceu subitamente no meio deles.

Naquele mesmo dia então, segundo o testemunho do evangelista São João, ele apareceu duas vezes aos seus discípulos: de manhã e à noite. Já tínhamos lido sobre a aparição da manhã e acabamos de ouvir sobre a aparição da noite.

Não havia necessidade de recordar isto; bastava que vocês observassem isto. Mas, em consideração àqueles que são menos instruídos ou menos dedicados, devo fazer esta observação, pois convém que vocês saibam não apenas o que se lê, mas também de que parte das Escrituras se lê.

02 – A Deus nada é impossível.

O que temos então a dizer sobre a leitura de hoje? Parece que esta leitura nos convida a explicar, em poucas palavras, como, com um corpo sólido que os discípulos puderam ver e tocar, o Senhor ressuscitado pôde se apresentar diante deles, em um local com as portas fechadas.

Muitos ficam impressionados com este fato de uma maneira tão desfavorável que ficam a ponto de se perder, invocando, contra os milagres divinos, os preconceitos do racionalismo deles.

Vejam, de fato, como eles argumentam. Se Cristo tinha um corpo, se ele tinha carne e ossos, se ele saiu do sepulcro com o corpo que tinha sido pregado à cruz, como ele pôde passar através das portas fechadas?

Se ele não pôde fazer isso, esse fato não aconteceu, eles acrescentam. E, se ele pôde fazer isso, como ele pôde fazê-lo?

Mas, se houver uma explicação, não haverá um milagre e se você não admite esse milagre, você está bem próximo de negar também que ele tenha saído do túmulo.

Volte até o início, pense nos milagres do seu Deus e relate-me cada um deles. Sem ter se aproximado de nenhum homem, uma Virgem gerou uma criança. Explique-me como uma Virgem pôde conceber desta maneira. Se a razão é aqui impotente, que sua fé se fortaleça.

Este foi um milagre relacionado à concepção do Senhor. Mas, há outro relacionado ao seu nascimento. Sua Mãe o gerou Virgem e permaneceu Virgem.

Portanto, desde antes do seu nascimento o Senhor passou através de portas fechadas.

Você leva mais longe seu questionamento. Você pergunta: “Se ele passou através de portas fechadas, o que se tornou a natureza do seu corpo?” Eu respondo a você: “Se ele caminhou sobre o mar, o que se tornou o peso do seu corpo?”

“Foi como o Senhor que o Senhor caminhou sobre o mar”.

Mas, ao ressuscitar, ele deixou de ser o Senhor? Ele também não fez Pedro caminhar sobre as águas²? Pedro também fez, através da fé, o que o Senhor fez através de sua divindade. A diferença é que o Senhor tinha o poder nele mesmo e Pedro só podia fazer algo com a ajuda de Jesus.

Se você começar a discutir a natureza dos milagres com seu sentido humano, eu temo por sua fé! Você ignora que nada é impossível para Deus?

Quando então vierem lhe dizer que o Senhor passou por portas fechadas porque ele não tinha um corpo físico, responda em um sentido contrário. Se ele foi tocado, foi porque ele tinha um corpo físico. Se ele comeu, foi porque ele tinha um corpo físico. Se ele passou através de portas fechadas, foi por milagre e não seguindo as leis da natureza.

Que maravilha é o curso ininterrupto da natureza! Tudo nela é cheio de milagres, mas sua própria continuidade faz com que eles sejam depreciados.

² Cf. Mateus 14: 25-29.

Responda-me! Eu só vou interrogá-lo sobre o que acontece todo dia. Como a figueira, uma árvore tão grande, surge de uma semente tão pequena que mal se pode vê-la, ao mesmo tempo em que a humilde aboboreira produz um fruto tão grande?

Sobre a semente tão pequena, dificilmente visível, aplique, não seu olhar, mas sua atenção. Nesse corpo tão pequeno, tão estreito, você verá reunidos a raiz, o tronco que fixa a árvore e as folhas que se prendem ao tronco. Até mesmo o fruto, que se verá pendurado nos ramos, já está na semente.

É inútil multiplicar os exemplos.

Ninguém explica o que acontece diariamente e você quer que eu explique os milagres!

Leia então os Evangelhos e acredite que tudo o que neles produz espanto aconteceu realmente. Deus fez tudo o que você vê e você não fica surpreso com isso. De fato, nada existia e o mundo existe hoje.

03 – Deus pode fazer um camelo passar pelo buraco de uma agulha.

Mas você continua: “No entanto, seria impossível para o corpo, em razão do seu volume, passar através das portas que estavam fechadas”.

Qual era esse volume, eu lhe pergunto? Ele tinha, sem dúvida, as dimensões que vemos nos outros corpos humanos, mas ele tinha as dimensões de um camelo? Seguramente que não.

Pois bem! Leia, escute o Evangelho. O Salvador quis mostrar o quanto é difícil para um rico entrar no Reino dos Céus e disse: *É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.*

Convencidos de que era de todo impossível para um camelo passar pelo buraco de uma agulha, os discípulos se entristeceram profundamente e pensaram: *Quem então poderá se salvar?*

Admitamos que é mais fácil para um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino dos Céus. Um camelo não pode, de forma alguma, passar pelo buraco de uma agulha. Portanto, nenhum rico pode então se salvar.

Mas, o Senhor responde então: *O que é impossível aos seres humanos é possível a Deus*³.

Deus então pode tudo ao mesmo tempo: fazer um camelo passar pelo buraco de uma agulha e fazer com que um rico entre no Reino dos Céus.

Qual é o problema então com as portas fechadas? Nessas portas fechadas existem fendas, mesmo que mínimas. Compare então o tamanho dessas fendas com o tamanho do buraco de uma agulha, o

³ Lucas 18: 25-27.

tamanho de uma pessoa ou o tamanho de um camelo e pare de atacar a divindade dos milagres.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 247	1
Análise	2
01 – A Ressurreição do Senhor narrada pelos quatro evangelistas	2
02 – A Deus nada é impossível.....	3
03 – Deus pode fazer um camelo passar pelo buraco de uma agulha.	6
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10